



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	652/2002- Reatuado em 08/08/16		
INTERESSADA	Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012 (NR) - Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORES	Cons. Hubert Alquéres e Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 190/2017	CES	Aprovado em 26/4/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Acadêmica da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 33/2016, protocolado em 22/11/2016, os documentos para a Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012 (NR), do Curso de Licenciatura em Educação Física – fls.1022.

1.2 APRECIÇÃO

A atual proposta busca atender à Deliberação CEE nº 111/2012 com suas alterações, quais sejam, as Deliberações CEE nºs 126/2014 e 132/2015.

A última Renovação do Reconhecimento do Curso se deu pelo Parecer CEE nº 451/2012 e Portaria CEE/GP nº 553/2012, publicada no DOE de 09/11/2012, pelo prazo de 5 anos.

Em reuniões com a Instituição, foram solicitadas adequações curriculares na planilha do Curso.

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento da Del. CEE nº 111/2012 (NR).

Quadro Síntese das Disciplinas Didático-Pedagógicas

Incisos	Disciplinas	Nº de aula semanal	C.H-h/a
	Artigo 10º		
Inciso I	Educação, Cultura e Cidadania na Sociedade Contemporânea: tendências e desafios.	02	40
	Filosofia e Ética em Educação Física	02	40
	Fundamentos Teóricos e metodológicos da Educação Básica	02	40
Inciso II	Aspectos do Desenvolvimento Humano	02	40
	Crescimento e desenvolvimento	02	40
	Psicologia da Educação Física e do esporte	02	40
	Psicologia da Adolescência	02	40
Inciso III	(Prática de Ensino I)) Diagnóstico da Realidade: Estrutura e funcionamento da Escola Básica	02	40
	História da Educação Física	02	40
Inciso IV	Planejamento de Ensino na Educação Física	04	80
Inciso V	Didática e Metodologia Específica da Educação Física	02	40
Inciso VI	Educação Física Inclusiva	03	60
	Orientação de Estágio I e II	04	80
	(Prática de Ensino II) Processo Pedagógico na Educação Básica	02	40
	Projetos Interdisciplinares, Transversalidade e Currículo na Escola Básica	02	40
	Gestão de classes e escola: cotidiano escolar	02	40

Inciso VII	Aprendizagem: concepção, dificuldades e intervenção.	02	40
	Educação Física na educação Infantil	02	40
	Pedagogia de jogos	02	40
	Pedagogia do Esporte Escolar	03	60
	(Prática de Ensino V) Estudos de Casos da Escola Básica	02	40
	Atividades Lúdicas	02	40
	Higiene e Socorros de Urgência	02	40
Inciso VIII	(Prática VI) Avaliação do desempenho escolar: elaboração de portfólio e do memorial do professor	02	40
Inciso IX	Avaliação de Rendimento – (Indicadores)	02	40
Total em horas-aula			1080
Total em horas			900

Resumo Geral

ATIVIDADES	HORA/AULA (50 min)	HORAS
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO CULTURAL	1540	1283
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS (30%)	1120	933
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	-	400
ATIVIDADES ACADEMICO CIENTIFICO CULTURAL (ACC)	240 h/a	200
TOTAL DO CURSO	-	2816

Matriz Curricular Adequada à Del. 111/12

1º SEMESTRE			
	DISCIPLINAS	Nº. DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTIFICO-CULTURAL	Produção e Interpretação de Textos Científicos	02	40
	Fundamentos Biológicos	02	40
	Fundamentos da Anatomia Humana I	02	40
	Ginástica Geral	02	40
	Voleibol I	02	40
	Futsal	02	40
Total:			240
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS	Educação, Cultura e Cidadania na Sociedade Contemporânea: Tendências e Desafios	02	40
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Básica	02	40
	Atividades Lúdicas	02	40
	PRÁTICA DE ENSINO I: Diagnóstico da Realidade: Estrutura e Funcionamento da Escola Básica	02	40
Total:			160
TOTAL DO 1º SEMESTRE			400
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS (AACC)			40

2º SEMESTRE			
	DISCIPLINAS	Nº. DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTIFICO-CULTURAL	Tecnologias da Informação e da Comunicação na Área de Educação Física	03	60
	LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)	02	40
	Fundamentos da Anatomia Humana II	02	40
	Esportes de Aventura	02	40
	Ginástica Rítmica	02	40
	Voleibol II	02	40
	Futebol	02	40
Total:			300
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS	Filosofia e Ética em Educação Física	02	40
	História da Educação Física	02	40
	Higiene e Socorros de Urgência	02	40
	PRÁTICA DE ENSINO II: Processo Pedagógico na Educação Básica	02	40
Total:			160
TOTAL DO 2º SEMESTRE			460
ATIVIDADES ACADEMICO CIENTIFICO CULTURAL (AACC)			40

3º SEMESTRE			
	DISCIPLINAS	Nº. DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTIFICO-CULTURAL	Fundamentos da Fisiologia	02	40
	Avaliação Física e Motora em Escolares	02	40
	Atividades Aquáticas I	02	40
	Atletismo I	02	40
	Basquetebol I	02	40
	Handebol I	02	40
Total:			240
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS	Aspectos do Desenvolvimento Humano	02	40
	Gestão de classe e escola: cotidiano escolar	02	40
	Crescimento e Desenvolvimento	02	40
	Educação Física na Educação Infantil	02	40
	PRÁTICA DE ENSINO III: Planejamento de Ensino na Educação Física	04	80
Total:			240
TOTAL DO 3º SEMESTRE			480
ATIVIDADES ACADEMICO CIENTIFICO CULTURAL (AACC)			40

4º SEMESTRE			
	DISCIPLINAS	Nº. DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTIFICO-CULTURAL	Projeto e Técnicas de Pesquisa Científica	03	60
	Fisiologia Aplicada à Educação Física	02	40
	Pedagogia do Treinamento	03	60
	Atividades Aquáticas II	02	40
	Atletismo II	02	40
	Basquetebol II	02	40
	Handebol II	02	40
Total:			320
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS	Aprendizagem: Concepção, Dificuldades e Intervenção	02	40
	Pedagogia do jogo	02	40
	Psicologia da Adolescência	02	40
	PRÁTICA DE ENSINO IV: Orientação de Estágio	02	40
Total:			160
TOTAL DO 4º SEMESTRE			480
ATIVIDADES ACADEMICO CIENTIFICO CULTURAL (AACC)			40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			160 horas

5º SEMESTRE			
	DISCIPLINAS	Nº. DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTIFICO-CULTURAL	Produção Científica na Área de Educação Física I	02	40
	Cinesiologia I	02	40
	Aprendizagem Motora	02	40
	Lutas I	02	40
	Dança	02	40
	Ginástica Olímpica I	02	40
	Organização e Avaliação do Trabalho Pedagógico na Escola Básica	02	40
Total:			280
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS	Didática e Metodologia Específica da Educação Física	02	40
	PRÁTICA DE ENSINO V: Estudos de Casos da Escola Básica	02	40
	Orientação de Estágio II	02	40
Total:			120
TOTAL DO 5º SEMESTRE			400
ATIVIDADES ACADEMICO CIENTIFICO CULTURAL (AACC)			40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			160 horas

6º SEMESTRE			
CONTEUDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTIFICO-CULTURAL	DISCIPLINAS	Nº. DE AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA
	Produção Científica na Área de Educ. Física II	02	40
	Cinesiologia II	02	40
	Lutas II	02	40
	Ginástica Olímpica II	02	40
Total:			160
DIDÁTICO PEDAGÓGICAS	Projetos Interdisciplinares, Transversalidade e Currículo na Escola Básica	02	40
	Psicologia da Educação Física e do Esporte	02	40
	Educação Física Inclusiva	03	60
	Pedagogia do Esporte Escolar	03	60
	Avaliação de Rendimentos (Indicadores)	02	40
	PRÁTICA DE ENSINO VI: Avaliação do desempenho escolar: elaboração de portfólio e do memorial do Professor	02	40
Total:			280
TOTAL DO 6º SEMESTRE			440
ATIVIDADES ACADEMICO CIENTIFICO CULTURAL (ACC)			40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			80 horas

2. CONCLUSÃO

2.1 Considera-se que a Adequação Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, encaminhada pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, atende à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014 e 132/2015.

2.2 A presente alteração tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de abril de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Relator

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto dos Relatores.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Francisco José Carbonari, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Martin Grossmann.

São Paulo, 19 de abril de 2017.

a) Cons. Francisco José Carbonari
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto dos Relatores.

Sala “Carlos Pasquale”, em 26 de abril de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 190/17 – Publicado no DOE em 27/4/2017 - Seção I - Páginas 36/37
Res SEE de 02/5/17, public. em 03/5/17 - Seção I - Página 36
Portaria CEE GP nº 210/17, public. em 05/5/17 - Seção I - Página 37



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

Anexo1

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS -
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 652/2002			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade de Ciências de Bragança Paulista			
CURSO: CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TURNOS/CARGA	HORÁRIA	Diurno:2.800 horas-relógio
	TOTAL:		Noturno: 2.800 horas-relógio
ASSUNTO: Atendimento à Del. CEE nº 111/2012 (adequação da carga horária)			

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, além do estágio supervisionado e das atividades científico-culturais que contemplarão um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objetos de ensino do futuro docente. (NR)			
Art. 9º - A formação científico-cultural incluirá na estrutura curricular, além dos conteúdos das disciplinas que serão objeto de ensino do futuro docente, aqueles voltados para: (NR)	Inciso I – práticas de leitura e de escrita em Língua Portuguesa, envolvendo a produção, a análise e a utilização de diferentes gêneros de textos, relatórios, resenhas, material didático e apresentação oral, entre outros; (NR)	Produção e Interpretação de textos Científicos	CITTELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . Série princípios, São Paulo: Ática, 2010. FARACO, Carlos A. A prática de textos para estudantes universitários . Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2002. MACHADO, Anna Raquel (Coord). Resenha . São Paulo: Parábola, 2004
	Inciso II - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Tecnologia da Informação Comunicação na Área de Educação Física	HUTRRREWS, Jefs Informática para todos . Guarulhos: Phorte e Editora, 2000. WIX, Fábio A. Fundamentos da informática – Rio de Janeiro: Alexis Editora, 2004. OLIVEIRA, Téo Educação Física e estatística . São Paulo: Ao Livro Contemporâneo, 2003

OBSERVAÇÕES:

2 -FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	Inciso I - conhecimentos de História, Sociologia e Filosofia da Educação que fundamentam as idéias e as práticas pedagógicas; (NR)	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Básica	GADOTTI, Moacir. Histórias das idéias Pedagógicas . São Paulo, Atica, 2005 STRECK, Danilo R. Correntes Pedagógicas . Uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis, Vozes, 2005 FREIRE, Paulo- A pedagogia das diferenças Política e Educação . São Paulo, Cortez, 2003.
		Educação, Cultura e Cidadania na Sociedade Contemporânea: tendências e desafios.	GHIRALDELLI JR., Paulo. Educação física progressista ; a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira, 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991. FORQUIN, J-C. Sociologia da Educação . Petrópolis, Vozes, 1995. TEDESCO, J. C. Sociologia da Educação . São Paulo, Autores Associados, 1995. 11. VIANA, Nildo. Introdução à Sociologia . Belo Horizonte, Autêntica, 2000 LIBANEO, J.C. Democratização da Escola Pública : Pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo:Loyola2000
		Filosofia e Ética em Educação	CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014. MANACORDA, M. Alighiero. História da Educação : Da Antiguidade aos dias de hoje. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2010. NOVAES, Adauto (Org.). Ética . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. GAARDER. Jostein . O mundo de Sofia : romance da história da filosofia / JosteinGaarder ; tradução do norueguês Leonardo Pinto Silva. —1ª- ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2012.
	Inciso II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, que fundamentam as práticas pedagógicas nessa etapa escolar; (NR)	Aspectos do Desenvolvimento Humano	BEE, H. O ciclo vital . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. COLL, César. Psicologia Evolutiva . Vol.1. Porto Alegre: Artmed, 2004. PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento Humano . 7ªed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
		Crescimento e	GALLAHUE, D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos . São Paulo: Phorte Editora, 2005. GUEDES, D.P.; GUEDES, J. E. R. P. Crescimento, composição

		desenvolvimento	corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes. São Paulo: CLR Baleiro, 2001. JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10ª Ed., GuabaraKoogan, rio de Janeiro, 2004
		Psicologia da educação Física e do Esporte	SAMULSKI, D. Psicologia do esporte. Manual para educação física, psicologia e fisioterapia. Barueri: Manole, 2002. WEINBERG, R.S ; GOULD, D. Fundamentos da psicologia e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2001.
		Psicologia da Adolescência	PEREIRA, Antonio Carlos Amador. O adolescente em desenvolvimento. São Paulo: Harbra, 2005. RAPPAPORT, Clara Regina. Encarando a adolescência. 8.ed. São Paulo: Ática, 2000.
	Inciso III - conhecimentos sobre o sistema educacional brasileiro e sua história, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação; (NR)	(Prática de Ensino I) Diagnóstico da Realidade Estrutura e Funcionamento da Escola Básica	MENEZES, João G. de C. Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998. SILVA, Eurides Brito da(Org.) A educação básica. São Paulo: Pioneira, 2003. SÃO PAULO (Estado). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. São Paulo: Editora do Brasil, 1998. 34p.
		História da Educação Física	MELLO, V.A. História da educação física e do esporte no Brasil. São Paulo, Ibrasa, 1999. FILHO, L. C. Educação Física no Brasil. Campinas: Papyrus, 2000 BARBANTI.J.V. Dicionário de educação física e do esporte. São Paulo: Manole, 1994.
	Inciso IV - conhecimento e análise das diretrizes curriculares e currículos nacionais, estaduais e municipais em seus fundamentos e dimensões práticas que orientam e norteiam as atividades docentes; (NR)	Planejamento de Ensino na Educação Física	BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998 Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares para Educação Infantil, 2009 Ensino Fundamental II e Médio São Paulo (Estado) Secretaria da Educação, Currículos do Estado de São Paulo, linguagens, códigos e suas tecnologias, Educação Física. São Paulo: SEE 2012 Bragança Paulista. Secretaria Municipal de Educação. Currículo de Educação Física – Educação Infantil e Ensino Fundamental (ciclo I). Bragança Paulista: SME. 2016. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às

			<p>teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>SACRISTÁN, J.Gimeno. Compreender e Transformar o Currículo. Porto Alegre: Artmed,1998.</p>
	<p>Inciso V - domínio dos fundamentos da Didática e das Metodologias de Ensino próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos e a etapa escolar em que se encontram; (NR)</p>	<p>Didática e Metodologia Específica da Educação Física</p>	<p>DARIDO, S. & RANGEL, I. Educação física na escola – implicações para a prática pedagógica. R.J.: GuanabaraKoogan, 2005.</p> <p>GALLARDO, J. S. P. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. R.J.: Lucerna, 2003.</p> <p>. SP: SEE, 2008.</p> <p>HAYDT, R. C. Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Scipione, 2009.</p>
	<p>Inciso VI - domínio das especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com especial ênfase à construção do projeto político- pedagógico da escola, à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino, e da abordagem interdisciplinar; (NR)</p>	<p>(Prática de Ensino II)</p> <p>Processo Pedagógico na Educação Básica</p>	<p>SACRISTAN, J.Gimeno; GOMES, A. I. Péres. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000</p> <p>OLIVEIRA, Vitor M. Educação física humanista. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1985.</p> <p>SOARES, Carmen L. <i>et alii</i>. Metodologia do ensino da educação física/ coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>ZABALA, A. A. prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998</p>

		<p>Orientação de Estágio I e II</p>	<p>FESB. Normas de Estágio. Bragança Paulista: FESB, 2007.</p> <p>FREITAS, IRÍADE BARREIRO MARQUES. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de.; FERRARI, Y.U. Formação de Professores – caminhos e descaminhos da pratica. Brasília: Líber Livros, 2008.</p>
		<p>Projetos interdisciplinares, Transversalidade e Currículo na escola Básica</p>	<p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos. Uma Jornada Interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das inteligências múltiplas. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007. OLIVEIRA, A.C. Projeto pedagógico: uma abordagem para os temas transversais. São Paulo: Avercamp, 2005.</p>
		<p>Educação Física Inclusiva</p>	<p>MACHADO, Rosângela. Educação Especial na Escola Inclusiva: políticas, paradigmas e prática. 1ª.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da Inclusão. In: Mídia e deficiência, Brasília: Agência de Notícias dos Direitos da Infância e Fundação Banco do Brasil, 2003 p 160-165.</p> <p>PACHECO, J. Caminhos para a Inclusão. Um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Artmed, 2007.</p>
	<p>Inciso VII – domínio da gestão do ensino e da aprendizagem, e do manejo de sala de aula, de modo a motivar os alunos e dinamizar o trabalho em sala de aula; (NR)</p>	<p>Gestão de Classe e Escola: cotidiano escolar</p>	<p>ACÚRCIO, M.R.B.(coord.) A gestão da escola. RosamariaCalaes de Andrade (org).Porto Alegre:Artmed,2004.</p> <p>CARREIRO, E.A. (coord). Gestão da Educação Física eno Esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 2007.</p>
		<p>Aprendizagem: concepção dificuldades e intervenção</p>	<p>ALVES, N.(Org.). O Sentido da Escola, Rio de Janeiro: D&P, 1999.</p> <p>ANTUNES, Celso. Professores e Professaros reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.</p> <p>FONSECA, Vitor da. Introdução às dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1995</p>
		<p>Educação Física na Educação Infantil</p>	<p>GALLARDO, J. S. P. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.</p> <p>MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física:inter-relações. São Paulo: Phorte Editora, 2002</p>

		<p>Pedagogia do Jogo</p>	<p>FREIRE, J.B. Oficinas do Jogo. São Paulo: Avecamp. 2003. FREIRE, J.B. , SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003. FRIEDMANN, Adriana. O desenvolvimento da criança através do brincar. São Paulo: Moderna 2006</p>
		<p>Prática de Ensino V: Estudo de Casos da Escola Básica</p>	<p>BRASIL. Saberes e práticas da inclusão recomendações para a construção de escolas inclusivas.2.ed. coordenação geral SEESP/MEC. – Brasília/ MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>ROPOLI, Edilene Aparecida. A educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva - Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010.</p> <p>FANTE, Cléo Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Violência nas Escolas e Educar para a Paz(224 págs., Ed.Verus, 2010.</p> <p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão / Organizado por Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Simone Medeiros. – Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretariade Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p</p>
		<p>Pedagogia do Esporte Escolar</p>	<p>OLIVEIRA, V. M. Educação física humanista. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.</p> <p>PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.</p>
		<p>Atividades Lúdicas</p>	<p>CAVALLARI, V, ZACHARIAS, V. Trabalhando com recreação,5 edição São Paulo Ícone,2001 GUERRA,M, Recreação e lazer,5 ed. porto alegre: Sagra 1996 HUIZINGA, J.HomoLudens: O jogo como elemento da cultura;4ª ed. São Paulo Perspectiva/EDUSP 2000</p>
		<p>Higiene e Socorros de Urgência</p>	<p>Bergerom,J.David: Primeiros Socorros; São Paulo : Editora Atheneu , 2004. Santos,R.Rodrigues: Manual de Socorros de Emergência;SãoPaulo:Editora Atheneu;2004. Bacarim,M.Túlio: Manual de Urgências em Pronto Socorro;São Paulo: MEDSI, 2005</p>

	<p>Inciso VIII – conhecimentos sobre elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas de aprendizagem progressiva dos alunos e de recuperação contínua; (NR)</p>	<p>Prática de Ensino VI: Avaliação do desempenho escolar: elaboração de portfólio e do memorial do professor</p>	<p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: C PERRENOUD Philippe, Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 1999ortez, 1996 HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.</p>
	<p>Inciso IX - conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação. (NR)</p>	<p>Avaliação de Rendimento-Indicadores</p>	<p>SAEB / Prova Brasil / IDEB</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota Técnica de INEP sobre IDEB (2007) • Matriz de avaliação SAEB/INEP (2007) • Escala de proficiência SAEB/Inep (2014) • Matriz de avaliação docente (2014) • Matriz de avaliação da infraestrutura das escolas (2012) <p>SARESP – IDESP</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota Técnica do IDESP – SEE/SP/2008 • Relatório pedagógico dos resultados do SARESP (2009-2013) • Resolução SE nº 27 de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. • Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice do Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. • Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. • SÃO PAULO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referencias para a Avaliação . Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE, 2009 • Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP 2014

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
<p>Art. 11- O estágio supervisionado obrigatório deverá incluir, no mínimo:</p>	<p>Inciso I - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; (NR)</p>	<p>ESTÁGIO I- Total -136</p> <p>Educação infantil e Ensino Fundamental I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de Estágio: 5 h. 2. Orientação e Supervisão: 10 h. 3. Desenvolvimento do Projeto na U.E.: (efetivo exercício da docência). 100 h 4. Trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar (21h) 	<p>FESB. Normas de Estágio. Bragança Paulista: FESB, 2007. FREITAS, IRIADE BARREIRO MARQUES. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006. GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de.; FERRARI, Y.U. Formação de Professores – caminhos e descaminhos da pratica. Brasília: Liber Livros, 2008.</p>
	<p>Inciso II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente. (NR)</p>	<p>Estágio II - Total: 136horas Fundamental II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de Estágio: 5 h. 2. Orientação e Supervisão: 10 h. 3. Desenvolvimento do Projeto na U.E.: (efetivo exercício da docência). 100h 4. Trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar (21h). 	
	<p>Observação: organizar no total do Curso 100 horas destinadas ao trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar</p>	<p>Estagio III - 128horas Ensino Médio</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de Estágio: 5 h. 2. Orientação e Supervisão: 10 h. 3. Desenvolvimento do Projeto: na U.E.: (efetivo exercício da docência). 100h 4. Trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar (13h). 	

OBSERVAÇÕES: Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo) -

IMPORTANTE:

O Parágrafo único do Art. 12 da Deliberação CEE nº 111/2012 estabelece que *“as alterações decorrentes da presente norma serão motivo de análise nos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos correspondentes”*;



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

ORIENTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO

1. Projeto de Estágio:

Os alunos deverão elaborar seu projeto, respeitando o tema, a distribuição de carga horária pré-definida e o período estabelecido para o desenvolvimento do estágio. A apresentação e aprovação do projeto são condições para o início do estágio propriamente dito.

2. Orientações e Supervisão:

Serão oferecidas orientações específicas para elaboração do Projeto de Estágio, orientações didático-pedagógicas referentes ao tema do estágio e acompanhamento das atividades pertinentes a todas as etapas do estágio.

Também serão feitas análises da documentação norteadora da prática pedagógica do professor de Educação Física, como as orientações curriculares de acordo com o ciclo/ano, Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Os alunos entregarão sínteses manuscritas, respeitando as datas pré-estabelecidas.

O professor dará orientações gerais para o desenvolvimento do estágio, bem como para a realização das atividades previstas e para o preenchimento de fichas e relatórios.

3. Desenvolvimento do Projeto:

Essa etapa compõe a maior parte do estágio e está relacionada diretamente às atividades de docência. Envolve o conhecimento da escola, com todos os recursos físicos, materiais e humanos: corpo docente, corpo discente e pessoal administrativo; conhecimento dos documentos que norteiam o trabalho pedagógico: regimento escolar, proposta pedagógica, plano de curso; acompanhamento das aulas de Educação Física; ações diferenciadas, que podem ser atividades diversas solicitadas pela direção da U.E. ou sugeridas pelo próprio estagiário, que sejam diretamente relacionadas à ação pedagógica do professor de Educação Física (visitas, excursões, festas, atividades, recreativas, reuniões pedagógicas, etc.)

4. Atividades de Gestão Escolar:

Cabem aqui atividades que estejam diretamente ligadas à área de conhecimento abrangida pelo tema do estágio, mas que não são desenvolvidas diretamente em situação de aula. São exemplos as reuniões pedagógicas, a organização e participação nos eventos escolares, as atividades de trabalho coletivo, as reuniões de pais e mestres, as atividades de reforço e recuperação escolar, as reuniões de conselho de classe e/ou escola, a simulação de regências orientadas na instituição formadora, o acompanhamento de aulas nos projetos de extensão à comunidade etc.

Ementas e Bibliografias:

Educação, Cultura e Cidadania na Sociedade Contemporânea: Tendências e Desafios OK
<p>Ementas:</p> <p>A sociedade contemporânea é marcada pelo paradoxo <i>globalização-exclusão</i> que repercute, sobremaneira, no cotidiano dos indivíduos e nos diversos campos do seu <i>espaço de vida</i>, especialmente na escola. A disciplina trabalha a partir de dois eixos-temáticos: <i>Globalização: as consequências humanas</i> que introduz o estudo e o debate sobre as características e determinações da sociedade contemporânea; b) <i>Desafios e potencialidades da educação e do exercício da cidadania</i> que desperta para a necessidade de reflexão, revisão, inclusão e humanização da sociedade, especialmente dos processos educacionais, destacando as imposições da <i>Indústria Cultural</i>. A partir de tais eixos temáticos, a disciplina objetiva formar educadores capazes de apreender as tendências atuais da sociedade contemporânea e de buscar, na prática, soluções para minimizar seus efeitos negativos, exigindo atenção e postura crítica diante dos fatos sociais e possibilitando interdisciplinaridade com as disciplinas “Filosofia e Ética”, “Produção e Interpretação de Textos e Redação Escolar” e “Ambientes de Ensino e Aprendizagem”.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FORQUIN, J.-C. Sociologia da Educação. Petrópolis, Vozes, 1995.</p>

TEDESCO, J. C. **Sociologia da Educação**. São Paulo, Autores Associados, 1995. 11.
 VIANA, N. **Introdução à Sociologia**. Belo Horizonte, Autêntica, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNO, T. **Indústria Cultural e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
 BAUMAM, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
 JAMESON, F. **Notas sobre a Globalização como Questão Filosófica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
 SILVA, T. T. **O que produz e o que reproduz em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1992

Produção e Interpretação de Textos Científicos

Ementas:

A disciplina Produção e Interpretação de Textos **Científicos** faz parte dos Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural e visa a fornecer subsídios teóricos para os seguintes tópicos: reflexão do ato da comunicação; distinção dos níveis de linguagem, de texto e contexto e das linguagens denotativa e conotativa; percepção da intencionalidade e da importância do conhecimento prévio na escrita e na fala; diferenciação entre texto científico e literário; reconhecimento das ideias principais nos textos; planejamento, seleção e organização de ideias para a produção de textos; reconhecimento e distinção **de gêneros textuais, tais como: fichamento, resumo, resenha e ensaio**. Desta forma, a disciplina contribuirá para o aprimoramento da capacidade de leitura e de produção do aluno e, também, de sua formação como professor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDO, G. **Redação inquieta**. 5ª ed., Belo Horizonte, MG: Formato Editorial, 2000.
 COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprendendo a escrever, aprendendo a pensar**. 12ª ed., ver. e atual. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
 FIORIN, J. L.SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1997.
 KOCH, I. G.V.; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 4ed., São Paulo: Contexto, 1992.
 KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
 SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. 10ª ed., São Paulo, Globo, 2000.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Básica

Ementas:

A função social da escola. O ensino em diferentes correntes pedagógicas e suas implicações na aprendizagem: da transmissão à construção/ da memorização à compreensão. Os principais representantes teóricos das correntes pedagógicas. As novas pedagogias que permeiam as discussões neste início de século.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GADOTTI, M. **Histórias das ideias Pedagógicas**. São Paulo, Ática, 2005
 STRECK, D. R. **Correntes Pedagógicas. Uma abordagem interdisciplinar**. Petrópolis, Vozes, 2005
 FREIRE, P. **A pedagogia das diferenças Política e Educação**. São Paulo, Cortez, 2003.
 LIBANEO, J.C. **Democratização da escola pública: a pedagógica crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, Jacques. **A educação para o século XXI. Questões e perspectivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006
 PAULO GHIRALDELLI JUNIOR. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: CORTEZ 1991.
 PILETTI, Cláudio; PILETTI, Nelson. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2006.

Fundamentos Biológicos

Ementas:

Inserida no grupo de disciplinas obrigatórias, Fundamentos Biológicos visa oferecer ao educando subsídios essenciais para inteirar a disciplina as matérias subsequentes correlatas a sua formação como Histologia e Fisiologia. O conteúdo programático possui uma cronologia organizacional articulando teoria e prática possibilitando ao educando desenvolver a habilidade do raciocínio lógico, importante para compreensão de fenômenos biológicos relacionados a atividade física. Discutir-se-á as principais diferenças entre seres

eucariontes e procariontes. A composição química das células, os tipos de transportes através de sua membrana, as organelas e inclusões citoplasmáticas e o núcleo celular. O programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialógicas, que visam estimular os alunos ao raciocínio lógico da relação morfofuncional através da compreensão da arquitetura e fisiologia das células. Busca-se desenvolver nos alunos a capacidade de análise crítica de imagens bidimensionais e a sua transposição para organizações tridimensionais através de aulas práticas de laboratório com emprego da microscopia de luz através da interpretação e diagnóstico de preparados citológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, José., **Biologia celular e molecular**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

ROBERTIS, E.D.P. **Bases da biologia celular e molecular**. 7 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J. M. **Biologia das células**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1994.

JUNQUEIRA, L. C. CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 9 ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 1999.

Fundamentos da Anatomia Humana I

Ementas:

De característica científico-cultural, esta disciplina visa contribuir para a formação de um profissional crítico com postura humana, ética e social e fornecer ao acadêmico, condições para empregar, adequadamente, o conhecimento das estruturas anatômicas com base nos seguintes eixos temáticos I – Estudo do esqueleto humano e do sistema articula, II – Estudo do trabalho com grupos musculares somáticos a fim de proporcionar uma visão detalhada de integração ósteo-músculo-articular, que servirá de apoio para o estudo especial do movimento do corpo humano, inter-relacionando o aluno, o professor, a disciplina de Anatomia Humana às demais disciplinas curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLE, R. **Anatomia**, 4 ed., Rio de Janeiro, Guanabara, 1990.

SOBOTA, J. & BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana**, 21ª ed. Rio de Janeiro, 2000.

MOORE, K. **Anatomia, orientada para a clínica**. 5 ed., Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUFOUR, M. **Anatomia do aparelho locomotor**, 1 ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003 vol. 1 e2

PALASTANGA, N.; FIELD, D. Anatomia e Movimento Humano: Estrutura e Função. São Paulo: Manole, 2002

ROHER, J. W.; YOKOCHI, C. **Atlas fotográfico de anatomia sistemática e regional**. 3 ed. Manoel, 1992.

TORTORA, G. J. **Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 4 ed. Poro Alegre: Artmed, 2000.

WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2000.

Atividades Lúdicas

Ementas:

Essa disciplina visa apresentar aos alunos do curso de Educação Física subsídios sobre: I – Conceitos básicos do tempo livre, o lazer e a recreação, II – Atividades recreativas, pequenos e grandes jogos, o resgate de brincadeiras como cantigas e rodas cantadas e as gincanas, III – a matroginástica, artes plásticas, cênicas e musicais, acampamentos e acantonamentos e IV – A obrigação e integração social o ócio e ociosidade busca-se apontar a interdisciplinaridade com Handebol, basquetebol e atletismo. O lúdico como a qualidade de vida

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALLARI, V, ZACHARIAS, V. **Trabalhando com recreação**,5 edição São Paulo Ícone,2001

GUERRA, M, **Recreação e lazer**,5 ed. porto alegre: Sagra 1996

HUIZINGA, J.H.L. **O jogo como elemento da cultura**;4ª ed. São Paulo Perspectiva/EDUSP 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1195

CAMARGO, L. OL. **O que é lazer**. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1990.

FRITZEN, S. J. **Dinâmicas de Recreação e jogos**. Petrópolis: Vozes, 1191

SANTOS, S. M. P. S. **Brinquedoteca O lúdico em diferentes Contextos**,10ª edição,1997 editora vozes

Ginástica Geral

Ementas:

O graduado em Educação Física deverá ser formado para esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto específico e histórico cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural. Este campo será delimitado pela capacidade profissional de organizar, planejar, administrar, avaliar e atuar pedagógica, científica e tecnicamente no âmbito dos estados atual e emergente da cultura do movimento, nas suas diversas manifestações, nos segmentos escolar e não escolar.

Evolução histórica, escolas, movimentos, conceito, característica da ginástica e aproveitamento nos métodos modernos. Direções e variações da ginástica. O movimento corporal. Tipos e tendências da ginástica como componente do movimento corporal para o condicionamento físico. A influência dos métodos antigos na prática da Educação Física escolar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AYOUB, E. **Ginástica geral**. São Paulo: UNICAMP, 2003.

MARINHO, I. P. **Sistemas e métodos de Educação Física**. São Paulo: 1955.

MELO, V. A. **História da Educação Física e do esporte**. São Paulo: Ibrasa, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, V. J. **Dicionário de Educação Física**. São Paulo: Manole, 1994

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física No Brasil: A história que não se conta**. São Paulo: Papirus, 1994.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ISBN 85-277-1042-0.

GODOFREDO JUNIOR, J. C. **Método Francês**. Santos: UNIMES, 1979.

SOARES, C. L. **Educação Física: raízes europeia e Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1994.

Voleibol I

Ementas:

Visando a ampliação de conhecimentos técnicos, a disciplina Voleibol I trata dos aspectos envolvidos no processo ensino-aprendizagem da modalidade, tais como história, fundamentos, regras e metodologia aplicada. Tem por meta contribuir para a formação teórica, prática e metodológica do aluno, inserindo-o no contexto educacional e desportivo e dando-lhe condições de ensinar, desenvolver, analisar e corrigir os fundamentos técnicos do jogo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRISÓSTOMO, J.M. B. **Ensinando voleibol**. Guarulhos: Phorte e Editora, 1998.

PALMA, L. C. V. **Fundamentos do voleibol - técnica individual**. Publicação interna. Bragança Pta: FESB, 2001.

OLIVEIRA, V. M. **Educação Física Humanista**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, J. B. **Voleibol moderno - sistema defensivo**. Londrina: Lazer & Sport, 1999.

BIZZOCHI, C.. **Voleibol de alto nível - da iniciação à competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.

CARVALHO, O. M. **Voleibol 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

COSTA, A. D. **Voleibol - fundamentos e aprimoramento técnico**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLLEY-BALL. **Regras oficiais do voleibol**. Rio de Janeiro: Terra Ativa Comunicação Ltda., 2005.

Futsal

1- **Ementas:**

2- Origem e desenvolvimento do futsal. Conhecimento teórico-práticos relativos a pedagogia do esporte frente as abordagens e o desenvolvimento dos procedimentos metodológicos para o ensino/aprendizagem dos elementos técnicos (fundamentos do jogo), e dos aspectos táticos (tática coletiva) dentro de uma perspectiva educacional e competitiva, tratando também dos aspectos relacionados ao conhecimento das regras e regulamentação do jogo.

3-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCENA, R. **Futsal e a iniciação**. Efitora Sprint, 5ª edição, 2001

SAAD, M.A, COSTA, C.F. **Futsal Movimentações defensivas e ofensivas**. Editora Visual Books, 2ª edição,

2005

4- VOSER, R.; GIUSTI, J.G. **O futsal e a criança: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre Artmed, 2002

5-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO – FUTSAL. **Livro Nacional de Regras**. Fortaleza-CE, 2007

VOSER, R. C. **Futsal: Princípios técnicos e táticos**. Editora Ulbra, 2ª edição, 2003

MELO, R.S. **Futsal: 10000 exercícios**. Editora Sprint, 4ª edição, 2004

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2003

6- WAGNER W.M. **Educação Física & Esporte**. 11ª edição, Papirus, Campinas, 2003

Diagnóstico da Realidade: Estrutura e Funcionamento da Escola Básica OK

Ementas:

A disciplina Diagnóstico da Realidade: Estrutura e Funcionamento da Escola Básica integra o conteúdo curricular da Prática de Ensino I e possibilita ao futuro professor a construção de seu compromisso como educador e de sua competência técnica para a melhoria da qualidade do ensino, bem como humanização nas relações inter e intra-escolares. Para tanto, aborda os seguintes eixos temáticos: I Diagnóstico da Realidade da Escola Básica. II Função Social da Escola Básica. III Funcionamento da Escola Básica: Níveis e Modalidades da Escola Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Especial.

A relação teoria e prática serão garantidas através do estudo crítico dos textos legais e da visita e do estudo prático de uma Escola Básica situada na comunidade FESB. Há possibilidade de interdisciplinaridade com as disciplinas Políticas Educacionais para a Escola Básica e Educação, Cultura e Cidadania na Sociedade Contemporânea: Tendências e Desafios. Espera-se do aluno conhecimento de leitura e interpretação crítica de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, J. G. C. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

SÃO PAULO (Estado). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9394/96. São Paulo: Editora do Brasil, 1998. 34p.

SILVA, E. B. (Org.) **A educação básica**. São Paulo: Pioneira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANAU, V. M. (Org). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo, Cortez, 2006.

Filosofia e Ética em Educação

Ementa:

Estudo das raízes históricas e filosóficas da educação da antiguidade até o advento dos tempos modernos. A educação e a formação do pensamento ocidental moderno. Idade Média: Igreja Católica como centro do saber da sociedade. Origem das universidades. Idade Moderna: transição do feudalismo para o capitalismo - novas Formas de Educação: educação burguesa x contestação proletária. A educação no século XX. Questões atuais da Educação Brasileira. Introdução ao pensamento filosófico: o senso comum, a pura opinião, a crença, o pensamento filosófico na educação; Questões da Ética: a moral e a sociedade, a ética e o individual, o que é ética e como diferenciá-la da moral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2014.

MANACORDA, M. Alighiero. **História da Educação: Da Antiguidade aos dias de hoje**. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia / Jostein Gaarder ; tradução do norueguês Leonardo Pinto Silva. — 1ª ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

APPLE, Michael. **Escolas Democráticas**. São Paulo: Cortez, 2013.

CHANGEUX, Jean-Pierre (Org.). **Uma Ética para quantos?** São Paulo: Edusc, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2008.

LOMBARDI, José Claudinei; GOERGEN, Pedro (Orgs.). **Ética e Educação: Reflexões Filosóficas e Históricas**. São Paulo: Autores Associados, 2005

Tecnologias da Informação e da Comunicação na Área de Educação Física

Ementas:

Visando a ampliação de conhecimentos técnicos, a disciplina Tecnologia da Informação, trata dos aspectos envolvidos no processo ensino-aprendizagem de softwares específicos e também de alguns existentes no mercado tais como: plataforma Windows e aplicativos do Office, como word, Power point e Excel; tem por meta contribuir para a formação teórica, prática e metodológica do aluno, inserindo-o no contexto educacional, dando-lhe condições de interagir, elaborar e discutir dados colhidos para projetos. Para tanto, o aluno deverá apresentar algumas habilidades e noções de informática e estatística As relações da disciplina se fazem perceber no campo das lutas, voleibol, futebol, treinamento, didática etc. Além de atualizar conhecimentos em Informática e Tecnologia da Informação, levando à possibilidade de aplicação destes conhecimentos na melhoria das atividades e tarefas do cotidiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUTRRREWS, J. **Informática para todos**. Guarulhos: Phorte e Editora, 2000.

WIX, F. A. **Fundamentos da informática** – Rio de Janeiro: Alexisus Editora, 2004.

OLIVEIRA, T. **Educação Física e estatística**. São Paulo: Ao Livro Contemporâneo, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Cláudio de Moura. **O Computador na Escola: como levar o computador à escola**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

DONNELLY, Joseph E. (Ed). **Using Microcomputers in Physical Education and the Sports Sciences**. Champaign, Illinois: Human Kinetics, 1987.

COSTA, Lima **Word e Power Point - fundamentos e aprimoramento técnico**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003

HUTRRREWS, Jefs **Excel**. Guarulhos: Phorte e Editora, 2000.

OLIVEIRA, Téo **Educação Física e estatística**. São Paulo: Ao Livro Contemporâneo, 2003

LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Ementa;

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas; a diferença entre linguagens e língua - implicações para se pensar os processos identitários; a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da língua(gem) e produções culturais; o campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional; as bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 2ª ed. Plexus Editora, 2002.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue**. São Paulo: Edusp, 2000.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira – estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, E. C. e DUARTE, P. M. **Atividades Ilustradas em sinais da LIBRAS**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004

FERNANDES, E. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

GÓES, M.C.R. **Linguagem, Surdez e Educação**. Campinas: Autores Associados, 1996.

MOURA, M.C. **O Surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SCLIAR, C. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

História da Educação Física

Ementas:

Estando inserida no conteúdo curricular de natureza científico cultural, existirá uma articulação entre a teoria e a prática, e será um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar com as disciplinas das áreas de Filosofia e ética, por meio dos campos de atuação profissional da Educação Física, baseando-se numa perspectiva conceitual e filosófica, tendo como eixo temático: I - conhecimento básico sobre a evolução da Educação Física dentro de um panorama mundial histórico, II - exposição de ideias, posicionamentos, análises críticas a partir de propostas de leituras históricas e filosóficas, e III - posição do Brasil diante das dimensões filosóficas, históricas e do mundo olímpico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI.J.V. **Dicionário de educação física e do esporte**. São Paulo: Manole, 1994.
 MELLO, V.A. **História da educação física e do esporte no Brasil**. São Paulo, Ibrasa, 1999.
 FILHO, L. C. **Educação Física no Brasil**. Campinas: Papyrus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar e agir, corporeidade e educação**. 4ª ed. Campinas: Papyrus, 2000.
 MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 2ªed. São Paulo; Cortez, 1992.
 LATERZA, M.; RIOS, T. **A Filosofia da educação: fundamentos**. São Paulo: Herder, 1971.

Fundamentos da Anatomia Humana II**Ementas:**

Esta disciplina visa o estudo do corpo humano e de seus sistemas.

A fim de proporcionar uma visão detalhada da integração dos sistemas, que servirá de apoio para o estudo especial do movimento do corpo humano, inter-relacionando o aluno, o professor e a disciplina Anatomia Humana com o intuito de formar professores de Educação Física com adequado embasamento anatômico para que possam desenvolver melhor suas atividades profissionais. Apresenta interdisciplinaridade com socorros de urgência II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLE, R. **Anatomia**, 4 ed., Rio de Janeiro, Guanabara, 1990.
 MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional**, 2 ed., Rio de Janeiro, Atheneu, 1990.
 MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia, orientada para a clínica**. 5ed., Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANGELO, J. G.; FANTTINI, C. A. **Anatomia humana básica**. 2 ed., Rio de Janeiro, Atheneu, 1988.
 ROHER, J. W.; YOKOCHI, C. **Atlas fotográfico de anatomia sistemática e regional**. 3 ed. Manole, 1992.
 SOBOTA, J. & BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana**, 21ª ed. Rio de Janeiro, 2000
 TORTORA, G. J. **Corpo Humano. Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 4 ed. Poro Alegre: Artmed, 2000.
 WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2000.

Higiene e Socorros de Urgência**Ementas:**

Será desenvolvido de forma a situar os princípios básicos de Atendimento pré hospitalar (Primeiros Socorros), no contexto da atuação do profissional de Educação Física. Sendo assim uma disciplina complementar de conhecimentos técnicos no quadro curricular, possibilitando com isso uma interdisciplinaridade com outras disciplinas do quadro curricular..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGEROM, J.D. **Primeiros Socorros**; São Paulo: Editora Atheneu , 2004.
 SANTOS, R.R. **Manual de Socorros de Emergência**; São Paulo: Editora Atheneu;2004.
 BACARIM, M.T. **Manual de Urgências em Pronto Socorro**; São Paulo: MEDSI, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Manual de Fundamentos do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Primeiros Socorros); Imprensa Oficial;2008.
 COOK, J.L. **Reanimação Cardiorrespiratória Cerebral**, Rio de Janeiro:MEDSI,2001.
 OLIVEIRA, B.F.M. **Trauma Atendimento Pré Hospitalar**; São Paulo: Editora Atheneu,2004.
 GARCIA, B.S. **Primeiros Socorros**, São Paulo; Editora Atheneu, 2003.
 HARRISON, T.R.: **Medicina Interna**; 11ª edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 2000.

Esportes de Aventura**Ementas:**

O estudo da navegação, corrida de aventura e atividades do cotidiano escolar, seus processos de

aprendizagem e utilização prática de seus conceitos em situações do profissional de Educação Física, possibilitando a interdisciplinaridade no processo de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Manual de Campanha, Instrução Individual para Combate, Ministério do Exército, 2004.

Programa de Treinamento para Aquaviários, Diretoria de Portos e Costas, Marinha do Brasil, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PACI, P. **Curso Básico de Alpinismo**, Barcelona; Editorial De Vecchi S.A, 2004.

CARCELLER, Q. S. ; GARCIA, M.M. J. **Variáveis de Actividades em la Naturaleza, la orientação y la escalada**; Barcelona, Editorial Paidotribo, 2003.

REIA, F. **Fundamentos da Navegação Astronômica**, São Paulo; Nobel, 2007.

KOHNEM, U P. **Tudo Sobre Caiques**, São Paulo; Nobel, 2004.

MORAES, A. **Guia de Escalada**, São Paulo: Ximenes Editora, 2004

Ginástica Rítmica

Ementas:

Estudo e disseminação de conhecimentos sobre os movimentos ginásticos relacionados à prática específica da Ginástica Rítmica. Conceitos básicos sobre o histórico e evolução da modalidade. A Ginástica Rítmica como processo educativo. A técnica corporal e o estudo dos elementos corporais fundamentais. Manejo dos aparelhos oficiais. O código de pontuação e as necessidades de adaptações adequadas ao ambiente e à realidade trabalhada

BIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, J. C.F.; GAIÓ, R. **A ginástica em questão - corpo e movimento**. São Paulo: Ed. Tecmed, 2006.

LAFFRANCHI, B. **Treinamento desportivo aplicado à ginástica rítmica**. Londrina, PR: Unopar, 2001.

PEREIRA, S. A. M. **Ginástica rítmica desportiva: aprendendo passo a passo**. Rio de Janeiro: Shape, 1999.

BIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÓDIGO DE PONTUAÇÃO DE GINÁSTICA RÍTMICA. Curitiba: CBG, 2009.

AYOUB, E. **Ginástica geral**. São Paulo: UNICAMP, 2003.

NEDIALKOVA, G. T. & BARROS, D. O ABC da ginástica. Rio de Janeiro: Palestra, 1999.

BARROS, D. & NEDIALKOVA, G. T. **Os primeiros passos da ginástica rítmica**. Rio de Janeiro: Palestra, 1998.

GAIÓ, R. **Ginástica rítmica desportiva “popular”:** uma proposta educacional. São Paulo: Robe Editorial, 1996.

Voleibol II

Ementas:

Visando a aquisição de conhecimentos científico-culturais, a disciplina se propõe a desenvolver os seguintes eixos temáticos: I – sistema de jogos, II – sistemas de recepção, III – sistemas de defesa, IV sistemas de ataque, e ainda os aspectos metodológicos inerentes ao processo ensino-aprendizagem do referido esporte, no âmbito escolar. Por meio da relação constante entre a teoria e a prática, pretende dar condições ao aluno de ensinar e desenvolver a modalidade entre os escolares, servindo-se de métodos e técnicas apropriadas ao contexto educacional. Algumas capacidades físicas e motoras são necessárias, assim como também a capacidade de interpretar e organizar idéias. A possibilidade de desenvolver trabalhos integrados com as disciplinas curriculares

BIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, J. A. **Voleibol Moderno: Sistemas Defensivo**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1994.

BIZZOCHI, C. **Voleibol de alto nível: da iniciação a competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000

CRISÓSTOMO, J.M. B. **Ensinando voleibol**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 1999.

BIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN SPORTE EDUCATION PROGRAM. **Ensinando voleibol para jovens**. 1ª. ed. São Paulo: Manole, 1999.

APOSTILA – **Curso Internacional de Treinadores**. Federação Internacional de voleibol. 1996

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBO – **Regras Oficiais de Voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002

DURRWACHETER, G. **Voleibol: treinar jogando**. São Paulo: Ao livro-técnico, 1999

SHONDEL, D. S. **A bíblia do treinador de voleibol**. Trad. Silvia Zanette Guimarães. Porto Alegre: Artmed, 2005

Futebol

Ementas:

Possibilitar o acesso aos conhecimentos teóricos/práticos que permitam abordar e desenvolver os procedimentos metodológicos para aprendizagem das técnicas (*fundamentos do jogo*) do futebol, assim como dos processos pedagógicos de iniciação do jogo bem como o desenvolvimento dos conceitos táticos (*defensivos e ofensivos*), dentro de uma perspectiva educacional e competitiva, tratando também dos aspectos relacionados ao conhecimento das regras e regulamentação do jogo

BIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas Autores Associados, 1998.

FRISSELLI, Q; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e pratica**. São Paulo: Phorte, 1999

FERNANDES, J.L. **Futebol: da escolinha de futebol ao futebol profissional**. Editora EPU, 1ª edição, 2004

BIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REGRAS OFICIAIS DE FUTEBOL: 2004 – 2005. Spint editora

RIUS, J.S. **Futebol: exercícios e jogos**. 1ª edição, Artmed: 2003

MELLO, R.S. **Sistemas e táticas para o futebol**. Sprint, 1999

TORRELES, A.S; ALCARAZ, C, F. **Escola de futebol**. 1ª edição, Artmed: 2003

WEINECK, J. **Futebol total: o treinamento físico no futebol**. Guarulhos, SP: Phorte, 2000

Processo Pedagógico na Educação Básica

Ementas:

A disciplina possibilita ao futuro professor a construção de seu compromisso como educador embasado na ação-reflexão-ação. Contribui para a formação do cidadão consciente e ético, ciente das constantes alterações sofridas pela Educação Física no âmbito escolar, em razão das necessidades do governo e/ou do povo brasileiro. Para tanto, aborda como eixos temáticos os elementos do processo pedagógico, as concepções de ensino e as abordagens pedagógicas em Educação Física

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

OLIVEIRA, V. M. **Educação física humanista**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1985.

SOARES, C. L. **Metodologia do ensino da educação física** / coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papyrus, 1989.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. São Paulo: Papyrus, 1995.

DIETRICH, K., DÜRRWÄCHTER, G. & SCHALLER, H. **Os grandes jogos; metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

MATTOS, M.G. & NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência; construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000

Aspectos do Desenvolvimento Humano

Ementas:

Esta disciplina contribui com a formação de professores, levando em conta os seguintes eixos temáticos: I – A estrutura da personalidade ao longo dos diferentes estágios ou fases do desenvolvimento; II – As implicações do desenvolvimento a partir da proposta teórica de alguns autores. Tal disciplina deve contribuir para que o professor possa ser mais crítico e reflexivo frente as questões existenciais, que abrangem a sua prática, e assim possa favorecer o desenvolvimento integral de seus alunos. Destaca-se a interdisciplinaridade com os seguintes componentes: 'Aprendizagem: Concepção, Dificuldades e Intervenção', 'Gestão de Classe e Escola'. A exigência que recairá sobre o professor em formação será de poder problematizar situações que digam respeito ao processo de desenvolvimento do ser humano nas suas variadas facetas e assim gerar um campo de reflexão com seus pares para encaminhar tais questões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COLL, C. **Psicologia Evolutiva**. Vol.1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAPALIA, D.E. **Desenvolvimento Humano**. 7ªed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

<p>ABERASTURI, A. Adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980.</p> <p>BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>LAJONQUIÈRE, L. Para Repensar as aprendizagens de Piaget a Freud. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RAPPAPORT, C. Encarando a adolescência. São Paulo: Moderna, 1994.</p>
Gestão de classe e escola: cotidiano escolar
<p>Ementas:</p> <p>A organização do trabalho escolar: a realidade da prática educativa frente ao papel do Professor, coordenador e do Diretor; Coordenação e Dinamização das atividades educativas no ambiente escolar: rotina - eventos e projetos educativos. Possibilita interdisciplinaridade com prática de ensino. O processo pedagógico e trabalhos com projetos educativos a partir do planejamento e elaboração dos objetivos, metodologias, estratégias, recursos, avaliação, referências, fundamentos teóricos metodológicos da Educação Básica. Possibilita que o aluno vivencie a relação entre Teoria e Prática através do conhecimento da realidade da</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ACÚRCIO, M.R.B.(coord.) A gestão da escola. Rosamaria Calaes de Andrade (org.) .Porto Alegre:Artmed,2004.</p> <p>CARREIRO, E.A. (coord). Gestão da Educação Física e no Esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 2007.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>DARIDO. S.C.; RANGEL I.C.A.(coord.). Educação Física na escola. Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>PALMA, M. S. D. Organização do trabalho pedagógico. Paraná; Editora IBPEX, 2008.</p> <p>ALMEIDA, L. R.T. (org.) O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo, Edições Loyola. SP. 2002.</p>
Fundamentos da Fisiologia
<p>Ementas:</p> <p>Disciplina do grupo de enriquecimento curricular na compreensão específica da estrutura e do funcionamento do corpo humano, já que outras disciplinas á completa quando aplicam o estudo comparado. Conhecer a fisiologia dos órgãos e sistemas durante as atividades de baixa, moderada e alta intensidade, dando um enfoque principal no Sistema neuromuscular e interpreta-las nas modificações sistêmicas que podem ocorrer nas alterações da função normal, dando subsídios e ampliando as habilidades aos futuros profissionais.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>DOUGLAS, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicada á Ciência da Saúde. 4 ed. Editora Robô. São Paulo, 2000.</p> <p>GANNONG, W. F. Fisiologia Médica. 19 ed. EUA: Mc Graw Hill, 2000.</p> <p>GUYTON, A. C. & HALL. Fisiologia Humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998</p> <p>FOX, Merle. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.</p> <p>CONSTANZO. Fisiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>AIRES, M.M. Fisiologia Básica, ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1991.</p>
Crescimento e Desenvolvimento
<p>Ementas:</p> <p>Estudos relacionados ao processo de crescimento, desenvolvimento e maturação e as relações entre o crescimento físico, o desenvolvimento fisiológico, composição corporal, maturação, soma do tipo e desempenho motor em crianças e adolescentes.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GALLAHUE, D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</p> <p>GUEDES, D.P.; GUEDES, J. E. R. P. Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes. São Paulo: CLR Baleiro, 2001.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Histología básica. 10ª Ed., Guabara Koogan, rio de Janeiro, 2004.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, M. **Crescimento e desempenho motor em pré- escolares de Itapira –SP: um enfoque bio-sócio-cultural**. Tese (Doutorado em Educação Física), Faculdade de Educação Física/Universidade estadual de Campinas, 1997.

EVANDRO R.R. **Crescimento, composição corporal e desempenho motor em escolares 7 a 10 anos de idade do município de Cascavel-PR**. Tese (Doutorado em Educação Física), Faculdade de educação Física /Universidade estadual de Campinas, 2004

MACHADO, D.R.L. **Maturação esquelética e desempenho motor em crianças e adolescentes**. 2004, 91f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) -Escola de educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004

OLIVEIRA, P.R.; ARRUDA, M. **Crescimento, desenvolvimento e aptidão física**. Campinas - SP: CODESP, 2000.

PETROSKI, E. L. **Antropometria: técnicas e padronização**. Porto Alegre: Palotti, 1999

Avaliação Física e Motora em Escolares

Ementas:

Embasar os alunos no que diz respeito as mais variadas técnicas pertinentes à avaliações físicas em escolares, bem como a aplicação de testes motores e das capacidades física (força, velocidade, resistência e flexibilidade). Realiza trabalho integrado com cinesiologia, anatomia e fisiologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARNAVAL, P. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MARINS, J.R. & GIANNICHI, **Avaliação e prescrição de atividade física**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

PITANGA, F.J.G. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. São Paulo: Phorte,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATSUDO, V. **Testes em ciências do esporte**. São Caetano do Sul: Burity, 1987.

POMPEU, A.M.S.F. **Manual de cineantropometria**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

PETROSKI, E.L. **Antropometria, técnicas e padronizações**. Porto Alegre: Palotti, 1999.

BARBANTI, B. **Teoria e prática do treinamento esportivo**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

BARBANTI, B. **Treinamento físico: bases científicas**. São Paulo: Baliero, 1996.

Atividades Aquáticas I

Ementas:

Esta disciplina, de natureza científico-cultural, contribui para o estudo e experimento das principais teorias e práticas sobre a aprendizagem da natação como instrumento para o desenvolvimento das práticas aquáticas, fornecendo recursos fundamentais para o desenvolvimento e orientação específica da área quando na prática, trabalhando os seguintes eixos temáticos: I- Histórico da natação, II – adaptação ao meio líquido, III – Organização e elaboração de aulas e processos de evolução pedagógica dos estilos de nado e práticas alternativas. Contribui também ao estabelecer associações com as diversas áreas do aprendizado como exemplo recreação, disciplinas pedagógicas em geral, para melhor relação do indivíduo com o meio, por uma atividade física saudável. Apresenta interdisciplinaridade com socorros de urgência e fundamentos biológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRIES JR, O.; PEREIRA, M. D.; WASSAL, R. de C. **Natação animal: Aprendendo a nadar com os animais**. São Paulo: Manole, 2002

CATTEAU, R.; GARROFF, G. **O ensino da natação**. 3 ed. São Paulo: Manole, 1990.

MAGLISCHO, Ernest. **Nadando ainda mais rápido: padrão de referência para o nadador profissional**. 1ªed. São Paulo: Manole, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, C. de. **Introdução à didática da natação: adaptação ao meio aquático**. Lisboa: Compendium, 1989.

MACHADO, D. C. **Metodologia da natação**. São Paulo: E.P.U., 1978

MASSAUD, Marcelo. **Natação 4 estilos: aprendizado e aprimoramento**. 2ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004

Atletismo I

Ementa:

Estudo sobre a origem, desenvolvimento e organização federativa do atletismo. Conhecimento teórico-prático relativo a pedagogia do esporte frente as abordagens e o desenvolvimento dos procedimentos metodológicos para o ensino/aprendizagem dos elementos técnicos de diferentes provas de pista: marchas e corridas individuais

e de revezamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, J.L. **Atletismo: Os saltos**. São Paulo: EPU/USP, 2003.

FERNANDES, J.L. **Atletismo: Arremessos**. São Paulo: EPU/USP, 1978

FERNANDES, J.L. **Atletismo: Corridas**. São Paulo: EPU/USP, 1979

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, V. J. **Teoria e prática do treinamento esportivo**. São Paulo: Brusher, 1979.

BOMPA, T.O. **Treinamento total para jovens campeões**. 1º ed. São Paulo: Editora Manole, 2002.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Regras Oficiais**. São Paulo: Phorte, 2003.

FROMETA, E.R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico e exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2003.

Basquetebol I

Ementas:

Conhecimentos teóricos e práticos do basquetebol. História e evolução do jogo e sua característica como Modalidade Esportiva Coletiva, aspectos técnicos (fundamentos básicos) do jogo, jogos pré desportivos e jogos adaptados dentro do universo escolar e nos diferentes setores onde o basquetebol possa ser desenvolvido. Estudo e conhecimento sobre as regras para uma melhor compreensão do jogo. Prática de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAIUTO, M. **Basquetebol: metodologia do ensino**. 5ª edição, São Paulo. Ed. Brasil, 1983.

DE ROSE, D.; FERREIRA, A. F. X. **Basquetebol, técnica e tática, uma abordagem didático- pedagógica**. São Paulo, EPU: Universidade de São Paulo: 1987

COUTINHO, N.F. **Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

American Sport Education Program. **Ensinando basquetebol para jovens**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000

CARVALHO, W. **Basquetebol: sistemas de ataque e defesa**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

COUTINHO, N. F. **Aspectos metodológicos da aprendizagem em basquetebol**. Sprint magazine. n. 117, 2001, p 38-42

PAULA, R.S. **Basquetebol: metodologia do ensino**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

Regras Oficiais de Basquetebol (atualizada). Rio de Janeiro: Sprint

Handebol I

Ementas:

Esta disciplina, de caráter científico cultural, estabelecendo os seguintes eixos temáticos: I – contribuição para o estudo e experimento das principais teorias e práticas sobre a aprendizagem do Handebol, II - fornecer recursos fundamentais para o desenvolvimento e orientação específica da área quando da evolução das habilidades básicas individuais necessárias para com os fundamentos da técnica individual e coletiva do Handebol escolar. III - Contribui também ao estabelecer associações com as diversas áreas do ensino, para melhor relação do indivíduo com o meio, através de uma atividade física saudável. Apresenta interdisciplinaridade com fundamentos da Fisiologia geral I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KASSLER, H. **Handebol- da iniciação ao treinamento**. Curitiba: Livraria Itaipu, 1981.

MALDONADO, L.C.T. **Metodología de la enseñanza**. In: Comitê Olímpico Espanhol. Balomano. Impresos Isquierdo, cap. III, Madrid, novembro, 1991.

MARTINI, K. **Handebol: Técnicas, táticas e metodologia**. Portugal, Publicações Europa-América, s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MECHIA, J.M. **Handebol: da iniciação ao treinamento**. Curitiba, Livraria Itaipú, 1981.

REGRAS OFICIAIS DE HANDEBOL – Editora Sprint, 2003-2004

Ementas: Currículo para o Ensino Infantil. Tratamento didático-pedagógico dos conteúdos escolares nos eixos de Jogos, Ginástica, Corpo e Dança. Estudo de casos específicos do cotidiano escolar nas escolas de Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para o ensino infantil**, vol. 3 – conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 2001.

GALLARDO, J. S. P. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física: inter-relações**. São Paulo: Phorte Editora, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bragança Paulista. Secretaria Municipal de Educação. Currículo de Educação Física – Educação Infantil e Ensino Fundamental (ciclo I). Bragança Paulista: SME. 2016

Artigos e Revistas

Planejamento de Ensino na Educação Física (Prática III)

Ementas: Esta disciplina compõe a Prática de Ensino III e possibilita ao futuro professor a construção de seu compromisso como agente facilitador do processo político da educação, contribuindo para a humanização nas relações escola-família-comunidade. Para tanto, aborda como eixos temáticos: I Conceitos de Plano e Planejamento; Planejamento Educacional; Planejamento Curricular. II Planejamento de Ensino: Plano de aula; Plano de unidade; Plano de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998

Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares para Educação Infantil, 2009

Ensino Fundamental II e Médio

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação, Currículos do Estado de São Paulo, linguagens, códigos e sua tecnologias, Educação Física. São Paulo: SEE 2012

Bragança Paulista. Secretaria Municipal de Educação. Currículo de Educação Física – Educação Infantil e Ensino Fundamental (ciclo I). Bragança Paulista: SME. 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Compreender e Transformar o Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAYDT, R. C. Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2011.

SACRISTAN, J. Gimeno; GOMES, A. I. Péres. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TURRA, Clódia M. G. et alli. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

VIANNA, Ilca O. A. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. São Paulo: E.P.U., 2000.

Aprendizagem: Concepção, Dificuldades e Intervenção

Ementas:

Este componente curricular está inserido no currículo do curso de Educação Física como contribuição para a formação profissional de professores para o ensino básico. Aborda o atendimento educacional inclusivo, nas salas de aula do ensino regular comum, de pessoas portadoras de necessidades especiais, dentro de uma perspectiva desenvolvimental em oposição às práticas exclusivistas comumente utilizadas em escolas conservadoras. Discute a questão da diversidade na sala de aula a partir do paradigma da educação inclusiva e dos estudos da Psicologia Social acerca da dialética inclusão / exclusão social, destacando aspectos curriculares, formas alternativas de planejar, executar e de avaliar o processo escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, N.(Org.). **O Sentido da Escola**, Rio de Janeiro: D&P, 1999.

ANTUNES, Celso. **Professores e Professores** reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.

FONSECA, Vitor da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, J. **Diferenças e preconceitos na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

RIBEIRO, M. L. S. R.; BAUMEL, R. C. R. C. **Educação especial**: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003.

TANI, G. et al. **Educação física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EDUSP, 1988.

WINNICK, J.P. **Educação Física e esportes adaptados**. Barueri: Manole, 2004.

Projeto e Técnicas de Pesquisa Científica

Ementas:

Está disciplina encontra-se na matriz curricular deste curso como matéria pedagógica de iniciação à pesquisa, tendo em vista a formação de professores reflexivos, que lançarão mão do método científico na abordagem da realidade nas diversas áreas de sua atuação profissional. Visa fornecer subsídios metodológicos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) obrigatório para o curso de educação física. Orienta passo a passo as atividades de delimitação do tema de estudo, busca de fontes de informação, seleção e recuperação das informações, síntese das informações, elaboração de fichamentos de leitura, e organização de um arquivo documental, o respeito aos direitos autorais dos autores consultados e as citações em obras de terceiros, a construção de esboços e projetos de pesquisa. Para o bom aproveitamento dos estudos, o aluno deverá apresentar habilidades de leitura e interpretação de textos, análise, síntese, observação e produção de textos na língua padrão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional da Saúde. **Resolução nº. 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília: MS/CNS, 1996.

MATTOS, M. G; ROSSETTO, A. J. Jr; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia em educação física: construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científico e projeto de ação**. São Paulo: Phorte, 2004.

RUDIO, F. V. **Introdução do Projeto de Pesquisa Científica**. 11 ed., Vozes, Petrópolis, 1986

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NELSON, J. K., THOMAS, J.R. **Métodos De Pesquisa Em Atividade Física**. 3ª ed., Artmed Editora, rio de janeiro, 2002

Metodologia da pesquisa científica em educação física. <http://guanis.sites.uol.com.br/metodologia/> visitada em 01/02/2007

Fisiologia Aplicada à Educação Física

EMENTA:

Disciplina do grupo de enriquecimento curricular na compreensão específica da estrutura e do funcionamento do corpo humano, já que outras disciplinas á completa quando aplicam o estudo comparado. Conhecer a fisiologia dos órgãos e sistemas durante as atividades de baixa, moderada e alta intensidade, dando um enfoque principal no Sistema neuromuscular e interpreta-las nas modificações sistêmicas que podem ocorrer nas alterações da função normal, dando subsídios e ampliando as habilidades aos futuros profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOUGLAS, C.R. **Tratado de Fisiologia Aplicada á Ciência da Saúde**. 4 ed. Editora Robô. São Paulo, 2000.

GANNONG, W. F. **Fisiologia Médica**. 19 ed. EUA: Mc Graw Hill, 2000.

GUYTON, A. C. & HALL. **Fisiologia Humana**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998

FOX, Merle. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

CONSTANZO. **Fisiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

AIRES, M.M. **Fisiologia Básica**, ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1991.

<p>Ementa:</p> <p>Conhecimento do percurso histórico do treinamento desportivo. Destaca o estudo sobre a teoria geral da estrutura do treinamento, bem como, dos processos de adaptação (<i>biológicos e pedagógicos</i>) para formação dos jovens desportista e para os princípios gerais da educação física, considerando as diretrizes básicas do treino para jovens. Tem também como linha de estudo o conhecimento das habilidades motoras e das capacidades biomotoras, meios e métodos de treinamentos, variáveis limitadoras e determinantes nas atividades físicas e do treinamento, além do conhecimento do processo de estruturação, organização e controle do treinamento.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. Porto Alegre-RS: ARTMED Editora, 2002 WEINECK, J. Treinamento ideal. 9ª ed. São Paulo: Manole, 1999 PLATONOV, V. N.; BILATOVA, M.M. A preparação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2003</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOMPA, T.O. A periodização no treinamento esportivo. 1ª edição. São Paulo: Manole, 2001 BOMPA, T.O. Treinamento total para jovens campeões. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002 MATVEEV, L.P. Treino desportivo. Metodologia e planejamento. 1ª ed. Guarulhos-SP: Phorte editora, 1997</p>
Atividades Aquáticas II
<p>EMENTA</p> <p>Esta disciplina, de natureza científico-cultural, contribui para o estudo e experimento das principais teorias e práticas sobre a aprendizagem da natação como instrumento para o desenvolvimento das práticas aquáticas, fornecendo recursos fundamentais para o desenvolvimento e orientação específica da área quando na prática, trabalhando os seguintes eixos temáticos: I- Planejamento de aulas e treinos, II – Métodos de ensino da natação, III – Organização e elaboração de eventos e competições de natação, IV – Introdução a possibilidades de atividades físicas aquáticas. Contribui também ao estabelecer associações com as diversas áreas do aprendizado como exemplo recreação, disciplinas pedagógicas em geral, para melhor relação do indivíduo com o meio, por uma atividade física saudável. Apresenta interdisciplinaridade com socorros de urgência e fundamentos biológicos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRIES JR, O.; PEREIRA, M. D.; WASSAL, R. de C. Natação animal: Aprendendo a nadar com os animais. São Paulo: Manole, 2002. ANDRIES JR, O.; DUNDER, L H. Treinamento Fundamental. São Paulo: Manole, 2002 CATTEAU, R.; GARROFF, G. O ensino da natação. 3 ed. São Paulo: Manole, 1990. MAGLISCHO, Ernest. Nadando ainda mais rápido: padrão de referência para o nadador profissional. 1ºed. São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, C. de. Introdução à didática da natação: adaptação ao meio aquático. Lisboa: Compendium, 1989. MACHADO, D. C. Metodologia da natação. São Paulo: E.P.U., 1978 MASSAUD, M. Natação 4 estilos: aprendizado e aprimoramento. 2ºed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>
Atletismo II
<p>EMENTA</p> <p>Esta disciplina está inserida na grade curricular de natureza científico-cultural, visando oferecer ao futuro professor de Educação Física, os seguintes eixos temáticos: I – Regulamentação específica e seus gestos técnicos fundamentais dos saltos; II – Aprendizagem de diferentes tipos de lançamentos; III – Manifestações globais do ato de arremessar; IV – Sequências pedagógicas das provas de campo, de forma a capacitá-lo para o ensino desses fundamentos na educação básica. Possibilita a interdisciplinaridade com fundamentos biológicos e estudos do movimento humano</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais do atletismo. Rio de Janeiro: CNF, 2000. FERNANDES, J. L. Atletismo: lançamentos e arremessos. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, J. L. Atletismo: os saltos. Técnica, iniciação e treinamento. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOMES, A. C. Inicie brincando no atletismo. Arapongas: Ed. Arapongas, 1985. KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984. MATHIESEN, S. Q. (org.). Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005</p>
Basquetebol II

<p>Ementas:</p> <p>Possibilitar o acesso aos conhecimentos teóricos/práticos que permitam abordar e desenvolver os procedimentos metodológicos para o ensino/aprendizagem dos conceitos táticos (<i>defensivos e ofensivos</i>), do basquetebol, assim como dos processos pedagógicos para a iniciação do jogo dentro de uma perspectiva educacional, tratando também dos aspectos relacionados a preparação física e do conhecimento das regras e regulamentação do jogo</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>DAIUTO, M. Basquetebol: metodologia do ensino. 5ª edição, São Paulo. Ed. Brasil, 1983.</p> <p>DE ROSE, D. ; FERREIRA, A. F. X. Basquetebol, técnica e tática, uma abordagem didático- pedagógica. São Paulo, EPU: Universidade de São Paulo: 1987</p> <p>COUTINHO, N.F. Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>American Sport Education Program. Ensinando basquetebol para jovens. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000</p> <p>CARVALHO, W. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001</p> <p>COUTINHO, N. F. Aspectos metodológicos da aprendizagem em basquetebol. Sprint magazine. n. 117, 2001, p 38-42</p> <p>DE MARCO, A Pensando a educação motora, Campinas Papyrus, 2002</p> <p>Regras Oficiais de Basquetebol: 2006. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETEBALL Rio de Janeiro: Sprint</p> <p>WAGNER W.M. Educação Física & Esporte. 11ª edição, Papyrus, Campinas, 2003</p>
Handebol II
<p>Ementa:</p> <p>Esta disciplina, de caráter científico cultural, estabelecendo os seguintes eixos temáticos: I – contribuição para o estudo e experimento das principais teorias e práticas sobre a aprendizagem do Handebol, II - fornecer recursos fundamentais para o desenvolvimento e orientação específica da área quando da evolução das habilidades básicas individuais necessárias para com os fundamentos da técnica individual e coletiva do Handebol escolar. III - Contribui também ao estabelecer associações com as diversas áreas do ensino, para melhor relação do indivíduo com o meio, através de uma atividade física saudável. Apresenta interdisciplinaridade com fundamentos da Fisiologia geral I.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>KASSLER, H. Handebol- da iniciação ao treinamento. Curitiba: Livraria Itaipu, 1981.</p> <p>TENROLLER, C. Handebol: Teoria e Prática. Sprint. Março 2004.</p> <p>KNIJNIK, J. D. Handebol. Odysseus. 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>MECHIA, J.M. Handebol: da iniciação ao treinamento. Curitiba, Livraria Itaipú, 1981.</p> <p>SIMÕES, A. C. HANDEBOL DEFENSIVO - CONCEITOS, TÉCNICAS E TÁTICOS. Phorte editora. 2002</p> <p>Federação Internacional de Handebol. Handebol – Regras Oficiais 2006 – 2009. Editora: Phorte</p>
Pedagogia do jogo
<p>Ementa:</p> <p>O papel do jogo e das brincadeiras no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, favorecendo o desenvolvimento corporal, estimulando a vida psíquica e a inteligência e contribuindo para a adaptação ao grupo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FREIRE, J.B. Oficinas do Jogo. São Paulo: Avecamp. 2003.</p> <p>FREIRE, J.B., SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>FRIEDMANN, A. O desenvolvimento da criança através do brincar. São Paulo: Moderna 2006</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (Copiar do planejamento do professor)</p> <p>BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Tradução de Maria Adriana Veronese. 7 ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1996.</p> <p>ANTUNES, C. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. São Paulo: Editora ARTMED, 2002.</p> <p>JESUS, A. C. A. Como Aplicar Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Editora Brasport, 2010.</p>
Psicologia da Adolescência

<p>Ementa: Esta disciplina visa apresentar ao aluno e futuro professor, as principais características do desenvolvimento do adolescente, quanto aos aspectos emocional, cognitivo, social e moral, baseado nas teorias de Piaget, Freud, Erikson. Apresentar a formação do autoconceito, autoimagem, busca da identidade. Relação do adolescente com seus pares, relação com os pais e sociedade. Sexualidade na adolescência, fatores de risco, escolha profissional.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PAPALIA, D.; OLDS, E.; SALLY. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. PEREIRA, A. C. A. O adolescente em desenvolvimento. São Paulo: Harbra, 2005. RAPPAPORT, C. R. Encarando a adolescência. 8.ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (Copiar do planejamento do professor) RAPPAPORT, C. R. Encarando a adolescência. 8 ed. São Paulo: Atica, 2000. APAPORT, Clara R. Psicologia do desenvolvimento - a idade escolar e a adolescência. São Paulo: E.P.U. v.4. 1981.</p>
<p>(Prática de Ensino IV): Orientação de Estágio</p>
<p>Ementa: Discutir o domínio das especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental, com especial ênfase à construção do projeto político- pedagógico da escola, à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino, e da abordagem interdisciplinar, como também discutir as práticas de ensino de acordo com o ano e a idade de forma interdisciplinar. Estudo e elaboração do projeto de intervenção com ênfase no currículo da educação Infantil e fundamental I, Fundamental II. Orientações sobre as normas e condutas do estágio. Desafios encontrados no cotidiano escolar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FESB. Normas de Estágio. Bragança Paulista: FESB, 2007. FREITAS, IRÍADE BARREIRO MARQUES. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006. GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de.; FERRARI, Y.U. Formação de Professores – caminhos e descaminhos da prática. Brasília: Líber Livros, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria P. de (org.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2001.</p>
<p>Organização e Avaliação do Trabalho Pedagógico na Escola Básica</p>
<p>Ementa: Inserida nas disciplinas de natureza didático-pedagógica, visa proporcionar os conhecimentos básicos necessários para inter-relacionar o aluno, o professor, os conteúdos, os objetivos e os métodos que poderão ser desenvolvidos na Educação Física no sentido de formar professores agentes de ensino na educação formal, com capacidade de leitura crítica da produção intelectual da área e intervenção transformadora. Seus eixos temáticos são: I- Temas para trabalho em grupos sobre abordagens do processo de ensino, na área da Educação Física. II- Construção dos planos e projetos de ensino a partir da abordagem da cultura corporal. III conhecimento do processo da relação de ensino-aprendizagem e o professor de Educação Física. IV A avaliação em Educação Física e a prática dos professores. V proposta da interdisciplinaridade com a Educação Física Inclusiva</p> <p>BÁSICA: DARIDO, S.C. ; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola. Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GALLARDO, J.S. P. G. (org). Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física / Coord. Maria Inês Fini. S.P.: SEE, 2008.</p> <p>COMPLEMENTAR: PALMA, M. S. D. Organização do trabalho pedagógico. Paraná: Editora IBPEX, 2008. MENESES, J.G.C. Estrutura e funcionamento da Educação Básica. 2ªed. São Paulo: Pioneira, 1998.</p>
<p>Didática e Metodologia Específica da Educação Física</p>
<p>Ementa: Visando auxiliar na formação pedagógica do aluno esta disciplina trata dos seguintes eixos temáticos: I – Aspectos envolvidos no processo ensino-aprendizagem; II – Interferência do relacionamento interpessoal na ação</p>

pedagógica; III – Propostas contemporâneas na Educação Física escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DARIDO, S. & RANGEL, I. **Educação física na escola** – implicações para a prática pedagógica. R.J.: Guanabara Koogan, 2005.

GALLARDO, J. S. P. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. R.J.: Lucerna, 2003.

SÃO PAULO, Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física / Coord. Maria Inês Fini**. S.P.: SEE, 2008.

GHRALDELLI, P. **Educação Física progressista; a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira**, 3ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991

HAYDT, R. C. Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Scipione, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, J. B. & SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. S.P.: Scipione, 2003.

SOARES, C. L. **Metodologia do ensino da educação física**. S.P.: Cortez, 2002

Produção Científica na Área de Educação Física I

EMENTA:

Esta disciplina encontra-se no currículo como conteúdo científico-cultural. Tem por objetivo oferecer aos alunos (futuros professores), um referencial teórico metodológico necessário ao desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTOS, M. G.; ROSSETTO JR., A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física**. São Paulo: Phorte, 2004.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. **Os caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo**. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.

MORAES, I. F. **Guia para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física da FESB**. 4 ed. revis., Bragança Paulista: FESB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENOKA, R.M. **Bases Neuromecânicas da Cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2000.

McGINNIS, P. M. **Biomecânica do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RASCH, P.J. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991

THOMPSON, C.W; FLOYD, R, T. **Manual de Cinesiologia Estrutural**. São Paulo: Manole, 1997.

WIRHED, R. **Capacidade Atlético e Anatomia do Movimento**. São Paulo: Manole, 2002

Cinesiologia I

EMENTA:

A disciplina “Cinesiologia” tem como proposta o estudo do sistema locomotor sob um o aspecto estrutural, mecânico e funcional, oferecendo ao aluno um conhecimento científico do movimento corporal, viabilizando o entendimento e a aprendizagem da análise cinesiológica do movimento. Analisar e discutir os métodos de estudo da ação muscular. A Cinesiologia complementa a Anatomia e Fisiologia Humana no que se refere ao sistema locomotor e em conjunto com as matérias esportivas procura viabilizar o entendimento e a aprendizagem da análise cinesiológica do movimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANKOFF, A. D. P. **Morfologia e Cinesiologia: aplicada ao Movimento Humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HALL, S. **Biomecânica Básica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HAMILL, J., KNUTZEN, K. M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENOKA, R.M. **Bases Neuromecânicas da Cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2000.

McGINNIS, P. M. **Biomecânica do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RASCH, P.J. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

THOMPSON, C.W; FLOYD, R, T. **Manual de Cinesiologia Estrutural**. São Paulo: Manole, 1997.

WIRHED, R. **Capacidade Atlético e Anatomia do Movimento**. São Paulo: Manole, 2008

Aprendizagem Motora

Ementa:

Contribuições para a formação do aluno ---

Análise da aprendizagem motora a partir do movimento humano em um nível comportamental. Observação da performance dos movimentos na relação com o ambiente. A influência da informação na aprendizagem. Tipos de

feedback. Interação do sistema nervoso de aprendizagem e performance motora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHMIDT, R. A.; CRAIG, A. W. **Aprendizagem e Performance Motora**, Ed. Artmed, 2.ed., São Paulo, 2001.

ECKERT, H. M. **Desenvolvimento Motor**, terceira edição, Manole, São Paulo, 1993.

CATANIA, **Aprendizagem: Comportamento, linguagem e cognição**. 4ª edição, Porto Alegre, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 2ª edição, Phorte editora, São Paulo, 2003.

BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância a adolescência**. 5ª edição, LTC editora, Rio de Janeiro, 2003.

HAYWOOD, K. M. & GETCHEL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**, 3ª edição, ARTMED editora, São Paulo, 2004.

Lutas I

Ementa:

Através dos conteúdos científicos-culturais fornecer subsídios técnico-pedagógicos para que os alunos estejam preparados para ministrar aulas através de conhecimentos das Lutas e suas relações com aspectos sociais, culturais, físico-motores, entre outros, bem como a influência de métodos antigos e contemporâneos nas novas tendências sócio-profissionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TZU, S. **A Arte da Guerra**. Rio de Janeiro: Record, 1983.

CAZETTO, F. F. **A influência do esporte espetáculo sobre o modelo de competição dos mais jovens no Judô**. 2009. 210 f. (Dissertação) - Unicamp, Campinas, 2009.

STEVENS, J. **Três Mestres do Budô**. São Paulo: Cultrix, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAOLIO, J. **Cultura da/na Educação Física**. 112f. Tese (Livre Docência em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

CAZETTO, F. F.; LOLLO, P.C.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R.; MONTAGNER, P.C. O Jogo como Meio: o tecnicismo de cara nova. **Efdeportes: Revista Digital**, Buenos Aires, v. 92, n. 10, p.s/n-s/n, 01 jan. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd92/judo.htm>>. Acesso em: 30 jun. 2008.

CAZETTO, F. F.. Influências do esporte espetáculo sobre as lutas e as artes marciais: reflexões sobre a educação dos mais jovens. **Efdeportes: Revista Digital**, Buenos Aires, n.148, p.1-1, 01 set. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/influencias-do-esporte-espetaculo-sobre-as-lutas.htm>>. Acesso em: 23 jan. 2012.

Dança

Ementa:

A disciplina “Dança” se propõe tanto a prática de atividades corporais, quanto ao estudo de pesquisa e reflexão de seu ensino no campo educativo. Tem com prioridade o estudo do movimento no que compreende a consciência corporal, elucidando de maneira clara e objetiva os conteúdos a serem trabalhados fazendo com que o aluno de hoje tenha suficiente base para ser o educador de amanhã. O curso objetiva ao ensino e prática das seguintes atividades a serem desenvolvidas:

1- História da Dança, 2- Educação Rítmica Corporal, 3- Danças Populares Brasileiras e Folclóricas de países, 4- Danças Circulares Sagradas, 5- Processo Criativo na Dança Escolar, 6- Estudos sobre Imagem Corporal, 7- Reflexões sobre a dança em todo seu contexto e dentro da Educação Física, 8- Técnica Energética aplicada na dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento: teoria e prática**: 4 Ed – Phorte Editora, 2013.

LABAN, R.V. **Domínio do movimento**, 1978.

VIANNA, K. **A Dança**. 5 Ed. S.P.: Summus, 2008.

FELIPE, C.; MANZO M. **O grande livro do folclore**. B. Horizonte Ed. Leitura, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PERNA, M. A. **Samba De Gafieira: A história da dança de salão brasileira**. Rio De Janeiro, O Autor, 2001.

ACHCAR, D. **Balé: uma arte – Ilustrações Nilson Penna**. Rio De Janeiro: Ediouro, 1998

Ginástica Olímpica I

Ementa:

A disciplina de ginástica olímpica I está incluída na grade curricular como disciplina científico cultural, de conteúdo obrigatório e visa oferecer ao futuro professor Experiências teóricas e práticas sobre os seguintes eixos temáticos: I- Movimentos de base como elementos de queda e rolamentos; II- Paradas em apoio invertidos e estruturados em polípedias; III- atividades em grupo com ênfase na segurança e na ajuda técnica prestada pelos companheiros. Desta forma, capacitando-os para o ensino destes fundamentos na educação básica. Possibilita a interdisciplinaridade com fundamentos biológicos e cineantropometria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHMIDT, R. A.; CRAIG, A. W. **Aprendizagem e Performance Motora**, Ed. Artmed, 2.ed., São Paulo, 2001.

ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento Motor**, terceira edição, Manole, São Paulo, 1993.

CATANIA, **Aprendizagem: Comportamento, linguagem e cognição**. 4ª edição, Porto Alegre, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLAHUE, D.. & OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 2ª edição, Phorte editora, São Paulo, 2003.

BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância a adolescência**. 5ª edição, LTC editora, Rio de Janeiro, 2003.

HAYWOOD, K. M. & GETCHEL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**, 3ª edição, ARTMED editora, São Paulo, 2004.

Estudos de Casos da Escola Básica**Ementa:**

A disciplina Simulação de Intervenções em Realidade e Estudo de Caso integra o conteúdo curricular de Prática de Ensino V e possibilita ao futuro docente a construção de sua competência política, contribuindo para a formação do cidadão ético, responsável e transformador do espaço social globalizado e opressor em espaço humano com qualidade de vida. Abrange como eixos temáticos: I Estudo de Caso: Pesquisa Naturalista; Descrição; Exposição do Problema de Pesquisa; Desenvolvimento do Trabalho; Análises e Reflexões. II Desenvolvimento de um Estudo de Caso: Fase Exploratória; Delimitação do Estudo; Análise Sistemática e Redação. III Pesquisa: Conclusão; Avaliação; Exposição dos Resultados. A relação teoria e prática será garantida através da elaboração de um projeto de intervenção na comunidade escolar na FESB. A interdisciplinaridade será efetivada com Organização e Avaliação do Trabalho Pedagógico na Escola Básica I e Pesquisa e Prática Pedagógica na Escola Básica. Espera-se do aluno o domínio da leitura crítica e da elaboração de textos críticos como também, transpor seu conhecimento para ação pedagógica..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Saberes e práticas da inclusão recomendações para a construção de escolas inclusivas**. 2.ed. coordenação geral SEESP/MEC. – Brasília/ MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

ROPOLI, Edilene Aparecida. **A educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva** - Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010.

FANTE, Cléo **Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Violência nas Escolas e Educar para a Paz**(224 págs., Ed.Verus, 2010.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão / Organizado por Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Simone Medeiros. – Brasília: Conselho Nacional de Educação : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.

480 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I.C.A . **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1991.

FREIRE, J.B. **Educação física de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1997.

Orientação de Estágio II

Ementa: Discutir o domínio das especificidades da gestão pedagógica no Ensino Médio, com especial ênfase à construção do projeto político- pedagógico da escola, à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino, e da abordagem interdisciplinar, como também discutir as práticas de ensino de acordo com o ano e a idade de forma interdisciplinar. Estudo e elaboração do projeto de intervenção com ênfase no currículo .Orientações sobre as normas e condutas do estágio. Desafios encontrados no cotidiano escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FESB. **Normas de Estágio**. Bragança Paulista: FESB, 2007.

FREITAS, IRÍADE BARREIRO MARQUES. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. de.; FERRARI, Y.U. **Formação de Professores – caminhos e descaminhos da**

<p>prática. Brasília: Líber Livros, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria P. de (org.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2001.</p>
<p>Projetos Interdisciplinares, Transversalidade e Currículo na Escola Básica</p>
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina Projetos Interdisciplinares, Transversalidade e Currículo na Escola Básica integra a parte do currículo relacionada a natureza científico – cultural e reúne elementos teóricos e reflexão sobre a interdisciplinaridade no contexto educativo. Aborda os seguintes temas: I) Conceitos de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. II) Conceito de currículo; na visão da pluralidade das diferenças. III) Pluralidade cultural; cultura, educação e currículo. IV) Etnia, raça e nação; diferenças sexuais e de gênero. V) Utilidade da interdisciplinaridade. VI) Algumas implicações sobre currículo e interdisciplinaridade; ensino interdisciplinar. A Disciplina se articula com Prática de Ensino VI. Espera-se do aluno conhecimento de leitura e interpretação crítica de textos</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos. Uma Jornada Interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das inteligências múltiplas. 7 ed. São Paulo: Erica, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, A.C. Projeto pedagógico: uma abordagem para os temas transversais. São Paulo: Avercamp, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BUSQUETZ, M.D. Temas transversais em educação. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>BARBOSA, M.C.S.; HORN, M.G.S. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2018</p>
<p>Produção Científica na Área de Educação Física II</p>
<p>Ementa:</p> <p>Esta disciplina encontra-se no currículo como conteúdo científico-cultural, com o intuito de oferecer aos alunos (futuros professores), um referencial teórico metodológico necessário ao desenvolvimento, elaboração e apresentação de um trabalho científico de Conclusão de Curso</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BASTOS, L. R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M.; DELUIZ, N. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.</p> <p>MATTOS, M. G.; ROSSETTO JR., A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>LAKATOS, Eva M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>SALVADOR, A. D. Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica - elaboração de trabalhos didático-científicos na Universidade. 10 ed., São Paulo: Cortez, 1983.</p> <p>SERRA NEGRA, C.A.; SERRA NEGRA, E. M. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.</p>
<p>Psicologia da Educação Física e do Esporte</p>
<p>Ementa:</p> <p>Reconhecimento das manifestações psicológicas esportivas desencadeadas por fatores externos e ou internos, sociais ou não, tendo como principal conteúdo o estudo dos fatores intervenientes na conduta esportiva, tais como: motivação, liderança, aspectos psicológicos da obesidade infantil, torcida, aspectos psicológicos do professor/treinador em relação ao êxito e ao fracasso, torcida. A sua inter-disciplinariedade está ligada às todas as disciplinas práticas.</p>

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BECKER Jr., B Manual de psicologia dos esporte & exercício. Porto Alegre: Novaprova, 2000.</p> <p>SAMULSKI, D. Psicologia do esporte. Manual para educação física, psicologia e fisioterapia. Barueri: Manole, 2002.</p> <p>WEINBERG, R.S.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BECKER Jr., B. Psicologia aplicada à criança no esporte. Novo Hamburgo: Feevale, 2000.</p> <p>GONZÁLEZ, J.L. Psicologia del deporte. Madrid: Nueva, 1997.</p> <p>MACHADO, A.A. Psicologia do esporte, temas emergentes. Jundiaí: Ápice, 1997</p>
<p>Educação Física Inclusiva</p>
<p>Ementa:</p> <p>Essa disciplina, de conteúdo científico-cultural, visa fornecer subsídios técnicos para que os alunos estejam preparados para elaborar, planejar e executar aulas específicas com crianças portadoras de necessidades especiais e físicas, fazendo com a sua inclusão na sociedade se torne cada vez mais aceitável. Nessa disciplina, o futuro docente, estará capacitado a entender e aplicar atividades recreativas e/ou lúdicas para esta clientela, como forma de melhoria no seu desenvolvimento físico, social e cognitivo, sempre embasado na fisiologia, na aptidão motora, na ginástica. Apresenta interdisciplinaridade com cineantropometria, fisiologia e estudo do movimento humano</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>MACHADO, R. Educação Especial na Escola Inclusiva: políticas, paradigmas e prática. 1ª.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>SASSAKI, R. K. Terminologia sobre deficiência na era da Inclusão. In: Mídia e deficiência, Brasília: Agência de Notícias dos Direitos da Infância e Fundação Banco do Brasil, 2003 p 160-165</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>PACHECO, J. Caminhos para a Inclusão. Um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Artmed, 2007.</p>
<p>Pedagogia do Esporte Escolar</p>
<p>Ementa:</p> <p>Esta disciplina visa oportunizar o acadêmico a repensar o ensino do esporte na escola sob a perspectiva da pedagogia da autonomia, desenvolvendo espírito crítico e reflexivo acerca das novas abordagens do ensino de esportes na realidade escolar. Tem como eixos temáticos a pedagogia do esporte no ensino tradicional e nos modelos renovadores e seus respectivos métodos de ensino</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>OLIVEIRA, V. M. Educação física humanista. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.</p> <p>PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.</p> <p>SÃO PAULO, Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física / Coord. Maria Inês Fini. S.P.: SEE, 2009</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BOLONHINI, S. Z.; PAES, R. R. A proposta pedagógica do teaching games for understanding: reflexões sobre a iniciação esportiva. Campinas, FEF-UNICAMP, 2009.</p> <p>GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). O ensino dos jogos desportivos. Lisboa: Rainho & Neves, 1998.</p> <p>PAES, R. R. Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.</p> <p>SCAGLIA, A. As novas tendências em pedagogia do esporte. (Crônicas). Disponível em: http://www.universidadedofutebol.com.Br/Jornal/Colunas. Acesso em 21/07/2010.</p>
<p>Cinesiologia II</p>
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina “Estudo do Movimento Humano” inserida nas disciplinas de natureza científico-cultural, tem como proposta estudar o movimento humano sob o aspecto estrutural, mecânico e funcional. Apresenta os seguintes eixos temáticos: Estudo cinesiológico das articulações do Membro Superior (ombro, cintura escapular, cotovelo</p>

radioulnar e punho e mão) e Membro Inferior (cintura pélvica, quadril, joelho, tornozelo e pé), principais lesões e Cargas na coluna vertebral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANKOFF, A. D. P. Morfologia e Cinesiologia: aplicada ao Movimento Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HALL, S. **Biomecânica Básica.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

HAMILL, J., KNUTZEN, K. M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COHEN, M.; ABDALLA, R. J. **Lesões nos Esportes: diagnóstico, prevenção, tratamento.** Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

RASCH, P.J. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

THOMPSON, C.W; FLOYD, R, T. **Manual de Cinesiologia Estrutural.**São Paulo: Manole,1997.

WIRHED, R. **Capacidade Atlética e Anatomia do Movimento.** São Paulo: Manole, 2002.

ZATSIORSKY, V. M. **Biomecânica no esporte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

Lutas II

Ementa:

Através dos conteúdos científico-culturais fornecer subsídios técnico-pedagógicos para que os alunos estejam preparados para planejar, elaborar e executar aulas de E.F. para alunos do dos ensinos infantil, fundamental e médio dentro das orientações curriculares nacionais, estaduais e municipais, abordando a E.F. Escolar fundamentada em aspectos desenvolvimentistas,pedagógicista,construtivista,crítico-superador,sistêmico, e da cultura de movimento, através de conhecimentos das Lutas e suas relações com aspectos sociais, culturais, físicos-motores, entre outros, bem como a influência de métodos antigos e contemporâneos nas novas tendências sócio profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, J. M.F. **A Linguagem do Corpo na Capoeira**/José Milton F. da Silva. Rio de Janeiro: Sprint,2003.

BULL, W. J. **Aikido: o caminho da sabedoria.** São Paulo: Editora Pensamento.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA,G.O. **Capoeira:do engenho á universidade.** São Paulo: O Autor,1993.

SANTOS, L. S. **Educação: educação física: Capoeira.** Maringá,1990

Ginástica Olímpica II

Ementa:

Análise dos principais movimentos de ginástica olímpica. Organização de competições de ginástica artística e as atualizações introduzidas pela FIG ao longo das últimas olimpíadas. A disciplina Ginástica Olímpica pretende contribuir na a formação do aluno com os conhecimentos específicos deste esporte e a ampliação da gama de movimentos conhecidos, bem como relacionar a construção dos movimentos em suas bases de conhecimentos em movimentos e gestos técnicos com as capacidades físicas treinadas em trabalhos relativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFARO, L. A. **Iniciación a la Gimnasia Artística:** Guía Practico. Barcelona: Paidotribo, 2000

ARAÚJO, C. **Manual de Ajudas em Ginásticas.** Rio de Janeiro: Editora da Ulbra, 2003

PICOLO, V. L. N.; NUNOMURA, M. **Compreendendo a Ginástica Artística.** São Paulo: Phorte Editora, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORRMANN, G. **Ginástica de Aparelhos.** Lisboa: Estampa, 1978

DIECKERT, J.; KOCH, K. **Ginástica Olímpica: Exercícios progressivos e metódicos.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981

HAY, J.G.; REID, J. G. **Bases Anatômicas e Mecânicas do Movimento Humano,** Rio de Janeiro,: Prentice-Hall do Brasil, 1982.

KOS; TEPLÝ; VOLRÁB **Ginástica: 1200 exercícios.** Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1989

SANTOS, C. R. **Gymnica 1000 Exercícios: Ginástica Olímpica, Trampolim Acrobático, Mini-Trampolim, Acrobática** São Paulo: Editora Sprint,, 2002

Avaliação do desempenho escolar: elaboração de portfólio e do memorial do Professor

Ementa

A disciplina deve possibilitar ao futuro docente a construção de uma visão crítica sobre a trajetória docente, bem como as condições para a formação do professor frente às mudanças da sociedade contemporânea e a reavaliação de sua práxis. Aborda os seguintes eixos temáticos:

I. Conceito de portfólio, tipos de portfólio, II. Processo de montagem de portfólio: passos básicos, III. O portfólio e o seu conteúdo, IV. Avaliação do desempenho escolar, V. Construção do memorial do professor em formação. A

relação teoria e prática será garantida através do estudo da relevância do portfólio na vida do educador e da construção do memorial do professor, ambos fornecendo elementos para a compreensão da educação física escolar. Há possibilidade de interdisciplinaridade com projetos interdisciplinares, transversalidade e currículo na escola básica e estágio supervisionado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1995
 PERRENOUD Philippe, **Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens** Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 1999
 HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito & desafio**. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **Autoridade de professor**. São Paulo: Cortez, 1995
 FAZENDA, Ivani Catarina A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1991.
 FREIRE, J.B. **Educação física de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1997.

Avaliação do Rendimento – Indicadores

Ementa

Promover o conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação, como também analisar a realidade local para planejar ações e intervenções necessárias.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

SAEB / Prova Brasil / IDEB

- Nota Técnica de INEP sobre IDEB (2007)
- Matriz de avaliação SAEB/INEP (2007)
- Escala de proficiência SAEB/Inep (2014)
- Matriz de avaliação docente (2014)
- Matriz de avaliação da infraestrutura das escolas (2012)
-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARESP – IDESP

- Nota Técnica do IDESP – SEE/SP/2008
- Relatório pedagógico dos resultados do SARESP (2009-2013)
- Resolução SE nº 27 de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.
- Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.
- Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.
- SÃO PAULO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Matrizes e Referências para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE, 2009

Resolução SE nº 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP 2014